

A CONTRIBUIÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS

THE CONTRIBUTION OF SPIRITUALITY AND RELIGIOSITY IN THE RELIEF OF SUFFERING IN PALLIATIVE CARE

LA CONTRIBUCIÓN DE LA ESPIRITUALIDAD Y LA RELIGIOSIDAD EN EL ALIVIO DEL SUFRIMIENTO EN LOS CUIDADOS PALIATIVOS

Camilla Chaves da Silva¹
Roselita Oliveira Barbosa²
Jamilli Soares Santiago³
Jéssica Maila Roque Motta⁴
Fernando Salgado do Amaral⁵

RESUMO: Esse artigo buscou destacar a contribuição da Espiritualidade e Religiosidade (E/R) no alívio do sofrimento de pacientes em Cuidados Paliativos (CP), buscando melhorar a qualidade de vida do paciente de forma integral, com foco na assistência emocional e espiritual. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica qualitativa, baseada em artigos e estudos que abordam a integração entre E/R e CP, com ênfase no impacto positivo das práticas religiosas e espirituais na experiência do paciente. O trabalho enfatiza que a E/R, além de promoverem cooperação efetiva ao paciente, devem oferecer também suporte integral aos familiares, que necessitam de apoio emocional, e à equipe de saúde, que vivencia experiências positivas ao longo do processo. Como resultados, a Espiritualidade e Religiosidade são apresentadas como ferramentas importantes no enfrentamento da doença, impactando positivamente na redução de sentimentos negativos como o medo e a ansiedade, estimulando emoções positivas durante o processo saúde/doença, além de confiança para o autocuidado e um novo sentido à vida. Conclui-se que é necessário capacitar os profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem, para lidar com questões espirituais, reconhecendo as práticas religiosas no cuidado diário e respeitando as crenças e valores individuais, a fim de proporcionar uma assistência humanizada e eficaz, que contemple as dimensões emocionais, espirituais e físicas no contexto do cuidado paliativo.

295

Palavras-chave: Espiritualidade. Religiosidade. Cuidados Paliativos. Qualidade de vida. Enfermagem.

¹ Discente, Enfermagem pela Universidade Iguazu – UNIG.

² Discente, Enfermagem pela Universidade Iguazu – UNIG.

³ Discente, Enfermagem pela Universidade Iguazu – UNIG.

⁴ Discente, Enfermagem pela Universidade Iguazu – UNIG.

⁵ Docente, Universidade Iguazu (UNIG). Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente.

ABSTRACT: This article sought to highlight the contribution of Spirituality and Religiosity (S/R) in alleviating the suffering of patients in Palliative Care (PC), seeking to improve the patient's quality of life in an integral way, with a focus on emotional and spiritual assistance. The methodology used was a qualitative bibliographic review, based on articles and studies that address the integration between S/R and PC, with an emphasis on the positive impact of religious and spiritual practices on the patient's experience. The work emphasizes that S/R, in addition to promoting effective cooperation with the patient, must also offer comprehensive support to family members, who need emotional support, and to the health team, who experience positive experiences throughout the process. As a result, Spirituality and Religiosity are presented as important tools in coping with the disease, positively impacting the reduction of negative feelings such as fear and anxiety, stimulating positive emotions during the health/disease process, as well as confidence for self-care and a new meaning to life. It is concluded that it is necessary to train health professionals, especially nursing staff, to deal with spiritual issues, recognizing religious practices in daily care and respecting individual beliefs and values, in order to provide humanized and effective care that takes into account the emotional, spiritual and physical dimensions in the context of palliative care.

Keywords: Spirituality. Religiosity. Palliative Care. Quality of Life. Nursing.

RESUMEN: Este artículo buscó resaltar el aporte de la Espiritualidad y Religiosidad (S/R) en el alivio del sufrimiento de los pacientes en Cuidados Paliativos (CP), buscando mejorar la calidad de vida del paciente de manera integral, con enfoque en la asistencia emocional y espiritual. . La metodología utilizada fue una revisión bibliográfica cualitativa, basada en artículos y estudios que abordan la integración entre E/R y CP, con énfasis en el impacto positivo de las prácticas religiosas y espirituales en la experiencia del paciente. El trabajo enfatiza que el E/R, además de promover una cooperación efectiva con el paciente, también debe ofrecer apoyo integral a los familiares, que necesitan apoyo emocional, y al equipo de salud, que vive experiencias positivas durante todo el proceso. Como resultado, la Espiritualidad y la Religiosidad se presentan como herramientas importantes en el enfrentamiento a la enfermedad, impactando positivamente en la reducción de sentimientos negativos como el miedo y la ansiedad, estimulando emociones positivas durante el proceso de salud/enfermedad, así como la confianza en el autocuidado y un nuevo significado a la vida. Se concluye que es necesario capacitar a los profesionales de la salud, especialmente al equipo de enfermería, para abordar los temas espirituales, reconociendo las prácticas religiosas en el cuidado diario y respetando las creencias y valores individuales, con el fin de brindar una asistencia humanizada y eficaz, que contemple lo emocional, Dimensiones espirituales y físicas en el contexto de los cuidados paliativos.

Palabras clave: Espiritualidad. Religiosidad. Cuidados paliativos. Calidad de vida. Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos se caracterizam por se tratar de um cuidado com uma abordagem humanitária aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu em 1990 e, redefiniu em 2002 e revisada em 2018, o cuidado paliativo é uma abordagem de cuidado que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares que passam por doenças que ameaçam a vida, mediante a prevenção e alívio do sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais (Brasil, 2023).

No dia 23/11/2018, o governo brasileiro publicou no Diário Oficial da União a Resolução Nº 41, de 31/10/2018, que dispõe sobre as Diretrizes para a organização dos Cuidados Paliativos (CP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2023). De acordo com a resolução ela traz consigo no artigo 3º há respeito de oito objetivos e no artigo 4º treze princípios que norteiam a organização dos CP, sendo dois princípios que abordam as questões espirituais, ressaltando a necessidade de inserção dos aspectos espirituais e psicológicos ao cuidado do paciente, assim como a promoção do alívio para os pacientes e familiares do sofrimento espiritual, existencial (Esperandio; Leget, 2020).

Cicely Saunders, em 1918 nascida na Inglaterra, foi médica, capelã e enfermeira, além de pioneira dos cuidados paliativos. A inglesa, ao ouvir sobre pacientes em terminalidade que “não havia nada mais a ser feito” dizia que “ainda havia muito a se fazer”. Recorrendo se de procedimentos para o alívio da dor através do controle de sintomas, que desenvolveu na década de 50, depois de trabalhar como enfermeira voluntária no cuidado a pacientes com patologias terminais, informações e práticas para melhorar o cuidado dos indivíduos que estavam morrendo, procurando diminuir o sofrimento e elevar a qualidade de suas vidas (Silva *et al.*, 2022).

Compreende se que religiosidade se relaciona a um envolvimento da pessoa perante atividades religiosas, onde podemos citar orações, frequências a missas, cultos, entre outros, onde o termo religiosidade deriva de religião que é compreendida como conjunto de práticas, rituais e crenças (Esperandio; Rosa, 2020).

De outra maneira, a espiritualidade pode ser determinada através de uma experiência pessoal por meio de uma relação com o sagrado e o transcendente, que proporciona um forte senso de direção ou identidade, não influenciando apenas nas crenças pessoais, mais também nas emoções, comportamentos, atitudes, que dá um significado a vida do indivíduo e um sentido

de integralidade, essa definição transpassa a religiosidade relacionada a templos (Moura; Silva, 2023).

A prática da espiritualidade e religiosidade influencia na resposta do corpo, já que estimula neurotransmissores, que atuam como estimuladores do sistema imunológico, cardiovascular e endócrino, através da ação no sistema nervoso parassimpático e simpático, a prática da espiritualidade e religiosidade pode ajudar reduzindo a frequência cardíaca, diminuindo a produção do cortisol que tem influência direta por regular algumas funções do corpo e com isso proporcionando benefícios na ação de defesa das células do organismo. É fundamental entender a orientação religiosa e espiritual da pessoa diante os sentimentos causados por causa de uma doença incurável, e de como vivenciam o luto da perda de si mesmas e das pessoas próximas. A fé as práticas religiosas ou espirituais podem trazer segurança e apoio necessário para encarar a situação para os pacientes e para os familiares (Santos *et al.*, 2022).

Nos serviços de saúde, os enfermeiros frequentemente lidavam com problemas complexos em pacientes paliativos sem enxergar outras alternativas além do cuidado já existente. Com o tempo, percebeu-se a necessidade de quebrar paradigmas, e explorar novas dimensões no cuidado para minimizar o sofrimento e gerar descanso durante seu tempo de vida. Caso contrário, o paciente permaneceria em estado de sofrimento intenso e constante conforme a proximidade da morte se intensifica (Evangelista *et al.*, 2022).

298

As contribuições dos cuidados paliativos não se destinam unicamente a quem está morrendo, mas a todos que estão sofrendo, sofrimento que não se resume em dor física, mas a dimensões psicológicas, sociais e espirituais. Existem dores da alma que se manifestam no corpo físico, assim como dores físicas que podem apagar a alma. A espiritualidade e religiosidade integram estes aspectos do cuidado, pois facilitam a superação dos conflitos para um processo de finitude digno sem julgamentos e desvalorização. Elas preenchem a lacuna que a ciência não consegue abarcar (Silva; Ádria, 2023).

Para o enfermeiro, na Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson que foca na humanização, atos sagrados estão presentes valorizando também crenças e valores. O enfermeiro traz o espírito para o plano físico, conectando-se com o plano espiritual e impactando a vida do indivíduo. Ele embasado no cuidado transpessoal obtém o suporte necessário para favorecer o vínculo do paciente, construindo um relacionamento de confiança com a equipe multiprofissional e promover trocas de experiências positivas ao longo do processo, além de diminuição da carga emocional e satisfação profissional (Nunes *et al.*, 2020).

Para o Acadêmico, um trabalho eficiente dos profissionais de saúde em uma equipe de cuidados paliativos tem muita contribuição. Quando as decisões são influenciadas por crenças espirituais e religiosas, os pacientes tendem a confiar e a ficarem mais abertos a discutir opções de tratamento com um assistente espiritual especializado. O uso de módulos de educação pode ser fundamental para preencher as lacunas na formação acadêmica, sanar qualquer dúvida e melhorar a preparação dos profissionais para enfrentar esses desafios, quanto mais conhecimento, maior integração para socorrer e apoiar o paciente (Esperandio; Leget, 2020).

Para o paciente em CP é um bálsamo de refrigério poder se conectar com o espiritual e com a religião, lhe dando a liberdade de enxergar um novo sentido a sua condição atual diminuindo o impacto que a doença traz aumentando a coragem e confiança para o autocuidado, trazendo um processo de finitude reflexivo, conectando-o com seus sonhos e limites. Experimentado pelo paciente como uma força que promove esperança, significado, fé e propósito, ajudando-o no enfrentamento do problema com possibilidade de melhora da saúde, até mesmo diante de uma doença que ameaça a vida. Cada indivíduo tem sua singularidade, com isso, a espiritualidade é vivenciada de formas diferentes (Silva; Ádria, 2023).

Os malefícios podem estar relacionados ao descontentamento pelo contato com emoções dolorosas em pacientes sem estabilidade emocional ou em virtude da condição debilitante que ele se encontra, além de tristeza ao lembrar de afetos e memórias passadas. A falta de preparo dos profissionais com a dimensão humana do cuidado, acaba ocasionando a desconexão entre a relação do enfermeiro e paciente, assim como, a dificuldade do enfermeiro em identificar as demandas espirituais do paciente que acaba desamparando-o com a ausência de compreensão (Silva; Ádria, 2023).

A relevância deste estudo se fundamenta na compreensão de que um plano assistencial no eixo espiritual e religioso nos cuidados paliativos como uma forma de atendimento integral e humanístico, irá contribuir de forma positiva para saúde mental desses pacientes e melhor adesão ao tratamento, considerando que as crenças religiosas como a espiritualidade e a religiosidade são questões importantes e impactantes na vida dos seres humanos, onde ambas tem o poder de influenciar no processo saúde doença, desde a aceitação do cuidado prestado pela enfermagem quanto na evolução da doença (Almeida *et al.*, 2022).

A Justificativa para este estudo, surgiu pela motivação da observação e percepção das diversas maneiras pelas quais a espiritualidade e religiosidade podem oferecer suporte significativo aos pacientes em cuidados paliativos e irem além do tratamento físico, junto com

nossa profunda crença no poder da inserção de um plano assistencial no eixo espiritual e religioso.

Cabe ainda, ao participar de congressos onde este tema foi amplamente discutido, automaticamente preencheu uma lacuna do conhecimento, além, de experiências pessoais que contribuíram para minha motivação, como a recuperação inesperada de meu familiar, que encontrou conforto e alívio após receber um objeto religioso durante sua internação. Essas experiências ressaltam o impacto dessas dimensões na oferta de um suporte mais integrado aos pacientes, no processo de cura e enfrentamento da doença.

Explorar as nuances sobre a relação entre E/R nos cuidados paliativos, este estudo se propõe a responder às seguintes questões norteadoras: Espiritualidade e religiosidade são eficazes frente aos cuidados paliativos? Qual impacto paliativo a espiritualidade e religiosidade proporcionam no enfrentamento da doença?

Para dar conta da lacuna do conhecimento, o objetivo geral desse estudo é relatar a importância da espiritualidade e religiosidade ao paciente em cuidados paliativos, além disso, identificar a necessidade de amparo emocional ao paciente e estruturar um sistema de apoio psicossocial religiosa.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, que foi escolhida por permitir uma compreensão mais profunda das percepções do paciente. Adotando um enfoque descritivo das experiências também dos profissionais de saúde. Para que o estudo seja possível, haverá um levantamento bibliográfico acerca dos fatores que estão relacionados sobre o impacto da espiritualidade e religiosidade ao paciente em cuidados paliativos (Esperandio *et al.*, 2020; Santos *et al.*, 2022).

Primeiramente, será realizada uma revisão bibliográfica ampla para coletar e analisar os dados previamente publicados, serão consultadas fontes de pesquisa primária, como artigos científicos, dissertações e teses, que forneçam dados originais sobre a importância de um plano assistencial no eixo espiritual e religioso em um paciente em cuidados paliativos, além disso, serão analisadas fontes de pesquisa secundária, incluindo livros, manuais e artigos de revisão que sintetizem e avaliem as descobertas das fontes primárias.

Para responder à questão-problema, será realizada uma busca nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), Google Acadêmico.

De acordo com as bases de dados supracitadas será feita uma leitura e uma crítica análise dos estudos selecionados para extrair dados relevantes; síntese das informações recolhidas para identificar padrões, temas que se repetem com frequência e lacunas no conhecimento, a análise será realizada de forma sistemática, categorizando os dados em temas principais que surgirem dos artigos revisados, através dos descritores: espiritualidade, religião, cuidados paliativos, a fim de esclarecer o impacto dos cuidados paliativos.

Estabeleceram-se então, para a execução da pesquisa os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos, dissertações e teses publicados nos últimos cinco anos, textos na íntegra e com abordagem no tema proposto, nos idiomas português e como critérios de exclusão: os textos com acesso não autorizado de forma gratuita, textos repetitivos, estudos que não enfoquem especificamente o impacto da influência religiosa e espiritual em pacientes em cuidados paliativos, serão excluídos também artigos de opinião.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 42 artigos, excluídos 27 e selecionados 15 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa revisão bibliográfica, foram analisados 15 artigos que atenderam aos critérios de exclusão e inclusão já estabelecido anteriormente, identificaram-se vários resultados acerca dos objetivos dessa revisão, isto é, resultados que mostram a importância da espiritualidade e religiosidade no cuidado ao paciente em cuidados paliativos. Acerca do ano de publicação, foram identificadas quatro publicações no ano de 2020, três publicações no ano de 2019, 2022 e 2023 e duas publicações no ano de 2021. Sendo dez artigos na base de dados google acadêmico, três artigos na base de dados SCIELO e dois na base de dados LILACS. Os resultados salientaram como a área da saúde está envolvida nessa temática, sendo evidenciada pelo número de artigos publicados pelos profissionais da saúde, como enfermeiros, psicólogos, médicos dentre outros. No que concerne a característica dos estudos, dez foram do tipo revisão e cinco do tipo qualitativo.

Posteriormente a leitura dos artigos selecionados e análise das publicações, foram determinadas duas categorias: categoria 1: Assistência ao amparo emocional do paciente em

cuidados paliativos; categoria 2: Sistema de apoio psicossocial religiosa ao paciente em cuidados paliativos.

Quadro 1. Apresentação da síntese dos artigos selecionados e utilizados na revisão.

Título	Autor/ Ano	Base de Dados	Objetivo do estudo	Metodologia	Conclusão
Psicologia, Espiritualidade/ Religiosidade e Cuidados Paliativos: Uma Revisão Integrativa	Aguiar <i>et al.</i> , 2021	LILACS	Analisar na literatura produções sobre as interfaces entre psicologia e espiritualidade/ religiosidade no contexto de cuidados paliativos.	Revisão Integrativa da literatura, com coleta de dados no mês de fevereiro de 2018, nas bases de dados PEPSIC, SCIELO, SCOPUS, PubMed, de artigos publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018 e os descritores utilizados foram “ <i>psycholog*</i> ”, “ <i>spirit*</i> ” e “ <i>palliative care</i> ”.	É relevante considerar a dimensão espiritual de pacientes em contexto de cuidados paliativos, portanto, faz-se necessário essa temática durante a formação acadêmica em Psicologia, bem como o desenvolvimento de novos estudos realizados sobre esse tema por psicólogos.
A importância da espiritualidade e da religiosidade na prática dos cuidados paliativos	Almeida <i>et al.</i> , 2022	Google acadêmico	Analisar a importância da espiritualidade e da religiosidade na saúde mental dos indivíduos no contexto dos cuidados paliativos.	Revisão narrativa realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciE-LO), PubMed e Lilacs, com as seguintes palavras-chaves: cuidados paliativos, saúde mental, religião e espiritualidade.	Considera-se que a espiritualidade e a religiosidade atreladas à saúde mental na prática de cuidados paliativos são fatores que influenciam no bem-estar, no conforto e na qualidade de vida do indivíduo.
Espiritualidade e sentido de vida em pacientes com dor crônica no contexto de cuidados paliativos	Moura <i>et al.</i> , 2023	Google acadêmico	É correlacionar a espiritualidade/ religiosidade e sentido de vida em pacientes acometidos por dores crônicas no contexto de cuidados paliativos	Apresentar estudos que mostrem a espiritualidade e sentido de vida sendo inserida no contexto de cuidados paliativos apresentando melhoras nos pacientes em seu quadro de dor.	Concluímos também, que o estudo da variável espiritualidade e sentido de vida no contexto de cuidados paliativos em pacientes que apresentam dor crônica, se apresenta como construto relevante e atual

					para a investigação das Ciências das Religiões no campo da saúde.
Espiritualidade em Cuidados Paliativos no Brasil: Revisão Integrativa de Literatura	Esperandio; leget, 2020	Google acadêmico	Apresentar um mapeamento da E/R nos CP no Brasil a partir da literatura produzida no país, indicando o estado atual, possíveis tendências e alguns dos principais desafios e/ou oportunidades relacionadas à sua efetiva integração nas práticas de cuidado.	Foram realizadas buscas no Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PUBMED. Ao todo, 25 estudos foram selecionados para análise, sendo 17 com foco central sobre espiritualidade nos CP.	A literatura evidencia percepção crescente acerca do papel da espiritualidade nesse contexto; necessidade de pesquisas teoricamente fundadas e de modelos práticos de cuidado espiritual; carência na formação profissional em relação ao tema e desconhecimento sobre a importância da assistência espiritual especializada. Para o avanço do conhecimento nesse campo, futuros estudos devem considerar tais lacunas e potencialidades.
Avaliação da Espiritualidade/Religiosidade de Pacientes em Cuidados Paliativos	Esperandio; Rosa, 2020	Google acadêmico	compreender de que modo a espiritualidade/religiosidade (E/R) se relaciona com a saúde/doença no contexto dos cuidados paliativos.	Foi utilizada metodologia mista, com aplicação de instrumentos de medida (Escala de Coping Espiritual Religioso e da Escala da Centralidade da Religiosidade) e entrevista fenomenológica. Participaram deste estudo 13 pacientes. A média de centralidade da religiosidade foi de 4.3 e equivale a categoria “altamente religioso/a”.	ais resultados comprovam a relevância da integração da E/R nas práticas de cuidado e indicam a necessidade de uma adequada abordagem curricular dessa temática em cursos de Teologia e da área da Saúde. Futuros estudos devem investigar a efetividade dessa integração na prática dos cuidados em saúde.

				Estratégias de Coping Espiritual Religioso Positivo foram altamente utilizadas (média = 4.23; DP= 1.40).	
Atuação de Enfermeiros em Cuidados Paliativos: cuidado Espiritual a luz da teoria do cuidado humano	Evangelista <i>et al.</i> , 2022	SCIELO	Analisar a atuação de enfermeiros na assistência a pacientes em cuidados paliativos, com destaque para a dimensão espiritual, à luz da Teoria do Cuidado Humano.	Estudo exploratório, qualitativo, realizado em um hospital localizado em João Pessoa, Paraíba, entre agosto e dezembro de 2019, com 10 enfermeiros. Para coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. Para análise, optou-se pela técnica de análise de conteúdo.	Os enfermeiros possuem atitudes congruentes com a Teoria de Jean Watson e aplicam os elementos do Processo Caritas durante a assistência à dimensão espiritual do paciente em cuidados paliativos.
A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura	Ferreira <i>et al.</i> , 2020	Google acadêmico	Analisar a produção científica nacional e internacional, acerca dos temas espiritualidade, religiosidade e pacientes oncológicos.	Revisão integrativa de literatura sobre a influência da espiritualidade e da religiosidade em pacientes oncológicos, nas bases de dados SciELO, MEDLINE e EBSCO e nos idiomas português e inglês, que buscou artigos publicados entre janeiro de 2009 e janeiro de 2019.	O apego à espiritualidade e à religiosidade influencia positivamente na saúde biopsicossocial do paciente com câncer. Ademais, pacientes dotados de espiritualidade e religiosidade podem apresentar melhor maior aceitação do câncer do tratamento, além de maior esperança e positividade no decorrer da doença.
O Papel da Espiritualidade no Contexto dos cuidados Paliativos	Jesus <i>et al.</i> , 2023	Google acadêmico	Analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as definições e a importância da	Foi feita a busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, National Library of Medicine, Scientific	Entretanto, apesar dos benefícios desta forma de cuidado, os estudos no contexto hospitalar ainda são

			<p>espiritualidade na perspectiva do paciente, da família e dos profissionais da equipe multidisciplinar envolvida, além de identificar técnicas e abordagens para trabalhá-la.</p>	<p>Eletronic Library Online e EbscoHost, nos idiomas Inglês e Português, no período de maio a junho de 2022, sendo que de 48 estudos encontrados, 20 enquadraram-se nos critérios de inclusão.</p>	<p>recentes e pontuais. Enquanto a maioria dos pacientes e cuidadores atribuem muito valor à espiritualidade, os profissionais da saúde ainda apresentam pouca capacitação e disposição em prestar esta assistência. Logo, para um tratamento paliativo mais humanizado e efetivo, é importante que haja uma maior sondagem, comunicação e preparo dos profissionais para trabalhar a espiritualidade, promovendo a redução do sofrimento e ampliando a qualidade de vida do paciente e de seus familiares.</p>
<p>Espiritualidade nos Cuidados Paliativos de Pacientes Oncológicos</p>	<p>Marques; Pucci, 2021</p>	<p>SCIELO</p>	<p>Este estudo analisa de que forma a espiritualidade pode influenciar positivamente no tratamento oncológico e em cuidados paliativos, e contribuir com a melhora da qualidade de vida destes pacientes</p>	<p>. Foram selecionados 29 artigos nacionais que evidenciaram a espiritualidade como variável positiva no enfrentamento aos cuidados paliativos, tanto para paciente quanto familiares e equipe multidisciplinar.</p>	<p>A espiritualidade é utilizada como ferramenta pela equipe de cuidados paliativos como auxiliadora na compreensão do impacto causado pelo diagnóstico e cuidado integral do paciente, possibilitando ao profissional psicólogo intervir sobre o paciente e sua rede. Ao paciente e sua família, a espiritualidade atua como estratégia de</p>

					enfrentamento e conforto.
O Cuidado da Alma no Contexto Hospitalar de Enfermagem: Uma Análise Fundamentada no Cuidado Transpessoal	Nunes <i>et al.</i> , 2020	SCIELO	Desvelar a espiritualidade no processo de cuidado dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar sob as lentes do Cuidado Transpessoal.	Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa realizado com profissionais da equipe de enfermagem em um hospital geral da Bahia, mediante entrevista semiestruturada submetida à técnica de análise de conteúdo e analisada à luz do referencial teórico da Teoria do Cuidado Transpessoal.	Existe necessidade de desenvolvimento de melhores habilidades de interação/assistência espiritual pelos profissionais de enfermagem frente ao desafiador contexto da procura de sentido, fé e esperança mobilizados pela experiência da doença. Destacam-se, como dispositivos oportunos a Sistematização da Assistência Espiritual de Enfermagem e o Cuidado Transpessoal, os quais fornecem subsídios consistentes ao empreendimento do cuidado espiritual.
Espiritualidade e Religiosidade na Abordagem a Pacientes sob Cuidados Paliativos	Santos <i>et al.</i> , 2022	Google Acadêmico	Analisar a literatura que trata dos efeitos da espiritualidade e da religiosidade em pacientes sob cuidados paliativos.	Para analisar a importância desse tipo de abordagem, realizou-se estudo de revisão integrativa. Os artigos analisados deveriam responder à pergunta norteadora “o que versa a literatura acerca da espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos?”	Observou-se, contudo, que algumas práticas e vertentes religiosas podem influenciar negativamente o indivíduo e a equipe profissional não se sente preparada para abordar e desenvolver essa temática com seus pacientes
Qualidade de vida de Pacientes em Cuidados Paliativos:	Silva, 2023	Google Acadêmico	Compreender a qualidade de vida de pacientes dos	Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que	Um dos principais problemas identificados é a falta de

Histórias de Vida, Possibilidade e Perspetivas			cuidados paliativos de um hospital da região norte do Brasil.	buscará por meio dos enfoques subjetivistas compreensivista privilegiar os aspectos subjetivos dos atores.	reconhecimento, valorização e investimento adequado nessa área.
A Percepção do enfermeiro sobre os cuidados do paciente oncológico terminal exercidos com espiritualidade e religiosidade	Silva; Sampaio, 2019	Google Acadêmico	Identificar os benefícios dos cuidados de enfermagem serem exercidos com espiritualidade/ religiosidade.	A temática foi abordada por meio de revisão integrativa da literatura.	Conclui-se o estudo com a premissa que a fé em Deus é o apoio consagrado pela espiritualidade visto que favorece um excelente domínio pessoal diante da circunstância do câncer em fase terminal.
Influências da Espiritualidade e Religiosidade na Assistência de enfermagem a Pacientes que fazem o processo morte morre	Souza <i>et al.</i> , 2019	Google Acadêmico	Consiste em compreender como a inclusão da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem influenciam o tratamento de pacientes que fazem o processo de morte-morrer.	Trata-se de revisão de revisão integrativa com abordagem qualitativa e natureza exploratória. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, a partir de produções socializadas nos últimos cinco anos. A amostra constituiu-se de treze artigos que melhor se articularam com o objetivo do estudo.	Apesar de não haver solução para a morte, é possível proporcionar um processo de terminalidade digno, para o qual é fundamental o apoio emocional e a valorização da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem em cuidados paliativos.
Espiritualidade e Religiosidade no Cuidado em Saúde: Revisão Integrativa	Thiengo <i>et al.</i> , 2019	LILACS	Descrever como a saúde, espiritualidade e religiosidade são abordadas nas publicações científicas nacionais.	Revisão integrativa de literatura no período entre 2011 e 2016, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde em novembro de 2017, utilizando os descritores: “Saúde”,	Foram encontrados estudos que sugerem que algumas práticas religiosas são capazes de proporcionar tanto aspectos positivos quanto negativos na saúde física e mental dos seus praticantes.

				“Espiritualidade, “Religiosidade”.	
--	--	--	--	---------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Categoria 1: Assistência ao amparo emocional do paciente em cuidados paliativos

A assistência prestada aos pacientes terminais, muitas das vezes é incompleta, nesse contexto, os cuidados paliativos se relacionam a um conjunto de abordagens que procuram melhorar a qualidade de vida do paciente e familiares, por meio da prevenção e alívio de quaisquer que sejam os seus sofrimentos (Esperandio; Rosa, 2020).

Sabe-se que não há tempo ou limite prognóstico para a prestação dos cuidados paliativos, devem ser prestados conforme a necessidade do cliente e seus familiares, não só nos últimos dias da vida do paciente, mas a contar do diagnóstico, permeando o tratamento curativo, os cuidados de fim de vida e também nos cuidados aos familiares após o óbito. Todas as pessoas doentes merecem ser assistidas com qualidade conforme suas necessidades, sendo amparado e tratado em seu sofrimento, bem como no de seus familiares. O foco dos profissionais que atuam no CP é a qualidade de vida e dignidade humana (Ministério da Saúde, 2023).

Os cuidados paliativos vão além do paciente abrangem as suas famílias, pois a família geralmente está continuamente inserida no processo de cuidado, de compreender e aceitar o atual estado do indivíduo. Nestes momentos, esses familiares estão desestabilizados, vulneráveis, tornando-se fundamental encaminhá-las para um plano de assistência e apoio, no intuito de reduzir os anseios, incertezas, medos que possam existir e ajudar no processo de adaptação e de dificuldade nesse momento difícil (Pilon *et al.*, 2022).

A assistência paliativa tem como base o tratamento integral da pessoa, amparo terapêutico a pessoas com doenças que ameaça a vida, em qualquer faixa etária, onde cada paciente é único e sente a patologia, os sinais e sintomas de forma distinta, sendo primordial personalizar os cuidados para suprir as diferentes necessidades (Bayer *et al.*, 2021).

Corroborando, sobre os princípios do CP encontra-se a prevenção do sofrimento, identificação precoce dos sintomas, assistência holística, manejo dos sintomas e do sofrimento mental, esclarecer que a morte é um processo natural da vida, não buscar antecipar e nem adiar, inclusão dos aspectos biopsicossocial e espirituais como componente da assistência ao paciente, oferecer suporte ao cliente para que tenha mais qualidade de vida e viva de maneira mais ativa até o óbito e estender o cuidado a sua família possibilitando que possua condições para cuidar

do doente até o fim, influir positivamente o curso da enfermidade, deve se dar início o mais breve possível há esse processo, em conjunto com demais medidas para o prolongamento da vida (Bayer *et al.*, 2021).

Tanto o paciente quanto o cuidador esperam deparar-se com uma avaliação sem julgamentos, uma escuta ativa, com qualidade, que não se limite somente a questões predeterminadas em protocolos, se faz necessário detectar os elementos que iram ser enfrentados no processo da doença, preservando suas crenças e práticas do paciente, sem influencia-lo em convicções de religiosidade e espiritualidade diferentes das que acredita, o propósito sempre deve ser em atender as necessidades do paciente (INCA, 2022).

Na assistência a comunicação entre profissionais, familiares e pacientes é importantíssima, indispensável e essencial no cuidado, sendo fundamental para um cuidado integral e humanizado, através da comunicação é possível acolher, reconhecer as necessidades dos pacientes. O indivíduo em cuidado paliativo tem muitos conflitos internos além da dor física, o seu sofrimento deve ser compreendido sem julgamentos, os profissionais de saúde precisam ter uma escuta ativa permitindo o compartilhamento de seus medos, anseios, angustias, fazendo com que o indivíduo se sinta amparado, confortado e cuidado, a conversa e a escuta ativa são estratégias eficientes para um cuidado humanizado, estabelecendo uma criação de vínculo e confiança. CP engloba também o amparo emocional, perante pacientes que se encontram fragilizados tanto psicologicamente quanto fisicamente diante a situação vivenciada, em vista disso o enfermeiro precisa estar alerta as necessidades do paciente, nas esferas psicológicas, espiritual, física, proporcionar um ambiente tranquilo e manter conduta ética (Souza *et al.*, 2021).

309

Apesar da espiritualidade e religiosidade ter tanta importância nos serviços de saúde, existe pouca preparação para qualificação dos profissionais para lidar com essas questões religiosas. Por muito tempo E/R não caminhavam junto com a ciência, pois eram vistas como incompatíveis e antagônicas. Todavia, hoje, analisadas são vistas essencialmente como colaboradoras favoráveis na melhoria da qualidade de vida (Aguiar; Silva, 2021).

Categoria 2: Sistema de apoio psicossocial religioso ao paciente em cuidados paliativos

Para fornecer um sistema de apoio, é necessário compreender o seu sentido. Pallium, significa manto, que servia de proteção aos cavaleiros durante as tempestades. Logo, palliare, é igual a “cobrir com manto”. Sendo utilizada, há algum tempo, como um tipo de cuidado, visto

que se trata de proteção, oferecer abrigo, minimizar sofrimento, disfarçar dores, sejam elas de quaisquer origens. Para estruturar um sistema de apoio é necessário em primeiro lugar, conhecimento (Silva *et al.*, 2022).

A religiosidade e espiritualidade, tem se tornado a cada dia uma necessidade na assistência à saúde. A religiosidade pode ser utilizada como apoio, pelo paciente, através da aceitação de crenças e práticas religiosas estabelecidas por uma instituição organizada, com um conjunto de leis, rituais e crenças, guiadas por uma autoridade humana; e a espiritualidade atuando na acreditação de um ser ou uma força superior na qual o indivíduo confia, em sua busca individual para entender situações naturais como o sentido da vida e o fim dela. O relacionamento com um ser superior, pode ou não levar a participar das práticas religiosas, que tem variáveis como o tempo, contexto cultural ou período histórico. No sistema religioso, os indivíduos são guiados por práticas e doutrinas como leituras bíblicas, orações, rezas, encontros e reuniões para envolvimento significativos, mudanças e interações com um conjunto de pessoas. Na espiritualidade, se baseia se em um sentimento pessoal, que lhe dá suporte para suportar sentimentos de culpa e até mesmo raiva (Thiengo *et al.*, 2019).

No momento da hospitalização, é necessário estruturar um sistema de apoio psicossocial religiosa a esses pacientes. E/R, são recursos relevantes que são necessários, mesmo que indiretamente, na qualidade de vida do paciente. Pois, trabalham no enfrentamento do adoecimento, nas mudanças de pensamentos e comportamentos, no sentido de viver e no propósito de vida. Ambas, são um recurso utilizado de extrema valia no enfrentamento das crises da vida cotidiana, que no fim, acabam interferindo na saúde do paciente, sendo ela física e/ou mental. Nesse processo, quando estruturado, o bem-estar é evidenciado na saúde do paciente. Informações apontam que as práticas religiosas se tornam um lugar, além de saúde, mas de acolhimento e de cura para os que o buscam (Thiengo *et al.*, 2019).

Muitos estudos mostram que E/R estão diretamente relacionadas na melhoria da qualidade de vida do paciente, além de que as pessoas voltadas ao espiritual, possui menores chances de usarem drogas lícitas ou ilícitas, menores chances de terem vício, menores chances de cometerem suicídio, entrarem na depressão, dentre outros. Isso acontece pela forma que o sentido espiritual e religioso tem de ajudar as pessoas a lidarem com os seus sentimentos em situações de vulnerabilidade, de conflitos e de doença (Aguiar; Silva, 2021).

No contexto dos cuidados paliativos, a equipe multidisciplinar de saúde precisa melhorar cada vez mais o suporte ao paciente, e o cuidado no que diz respeito à espiritualidade de forma

geral de cada indivíduo, como mais empatia com as escolhas e visões do paciente. O apoio ofertado pelos profissionais de saúde, devem sempre respeitar essa dimensão e suas necessidades (Jesus *et al.*, 2023).

A psicoreligião proporciona ao mesmo, uma força para suportar a doença e a morte, pois pela fé ele decidiu “descansar”. A dimensão espiritual e religiosa oferece um subterfúgio para suportar a doença e minimizar o desânimo do seu diagnóstico. Um estudo evidenciou que dez pacientes oncológicos se sentiram fortalecidos pela fé em Deus, e atribuíram Ele ser a razão do seu restabelecimento na terapêutica, fazendo com que o paciente apoiasse e aprovasse o tratamento indicado (Silva; Sampaio, 2019).

A crença religiosa tem a capacidade de influenciar diretamente na cooperação do paciente com o tratamento, como na aceitação da dieta, no uso dos fármacos, na realização da quimioterapia e radioterapia, na decisão de aceitação ou não da transfusão sanguínea, vacinas e até mesmo na decisão de retornar à consulta (Ferreira *et al.*, 2020).

Essa estruturação, se dá pela importância do profissional de enfermagem, em elaborar uma anamnese espiritual e analisar quais são as necessidades espirituais do paciente paliativo. Se conscientizando da importância que tem a devida atenção a dimensão espiritual do paciente. Sendo direito do mesmo, no ambiente hospitalar, exercer sua espiritualidade e religiosidade. E o profissional lhe dando a chance de exercer. Tendo o capelão, como uma figura representativa, que respeita a organização e regras do hospital, bem como os desejos do paciente (Silva; Sampaio, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os cuidados paliativos, quando aplicados de forma holística, são essenciais para melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, mesmo em situações ameaçadoras à vida. A assistência se torna mais humanizada, quando não se limita ao alívio da dor física, mas à assistência emocional e psicossocial, sendo fundamental o apoio espiritual para lidar com as emoções existenciais no enfrentamento da doença.

Os resultados evidenciam que dimensões espirituais vão além do plano físico, a religiosidade e espiritualidade fornecem conforto, trazendo paz ao paciente para lidar com suas condições. A implementação de ambas no tratamento, mostrou-se essencial para a promoção do bem-estar, contribuindo para o enfrentamento da dor, e de qualquer emoção negativa que possa

surgir no percurso do processo de finitude, influenciando no tratamento e oferecendo um suporte às famílias, especialmente em momentos de vulnerabilidade.

A pesquisa também resaltou que, apesar da relevância do tema, há uma lacuna significativa na formação dos profissionais de saúde, carecendo de uma capacitação profissional e abordagem mais aprofundada sobre a integração religiosa nos cuidados paliativos, para que o suporte no que diz respeito a E/R se torne cada vez mais conscientizada.

A assistência ao paciente e a seus familiares, devem ser personalizadas. Desta forma, é recomendado que as instituições de saúde integrem treinamentos, além de protocolos e programa de capacitação profissional que orientem a abordagem dessas dimensões no cuidado ao paciente, de modo que seja ofertado um cuidado integralmente humanizado. Assim como, a presença de capelães, e criação de espaços adequados de apoio religioso, para que o paciente expresse sua espiritualidade e exerça suas práticas religiosas, medidas essas que podem enriquecer a experiência do cuidado.

Por fim, é importante destacar que, a pesquisa abriu caminho para novas perspectivas, para dar continuidade do estudo da integração entre cuidados paliativo, espiritualidade e religiosidade, sugerindo a exploração da formação específica dos profissionais de saúde nesse aspecto, além de avaliar a efetividade das práticas religiosas como parte do cuidado integral no contexto paliativo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, B.; SILVA, J. Psicologia, espiritualidade/religiosidade e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 1, p. 158-167, 1 fev. 2021. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/2964> Acesso em: 24 out. 2023.

ALMEIDA, A.; PINHO, P.; CORTES, H.; BASTOS, K.; SANTOS, T. A importância da espiritualidade e da religiosidade na prática dos cuidados paliativos. **Revista Mudanças**, v. 30, n. 2, p. 81-88, 2022. Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/mudancas/article/view/666/642> Acesso em: 17 de ago. 2024.

BAYER, C.; JUNIOR, J.; FERRARI, L.; PEREIRA, T.; TAVARES, V. Cuidados Paliativos no Brasil e no Mundo: Uma Revisão Narrativa. **Cadernos de Saúde**, v. 10, n. 2, p. 42, Disponível em: <https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/3899> Acesso em: 10 de out de 2024

ESPERANDIO, M.; LEGET, C. Espiritualidade em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa de literatura. **REVER: Revista de Estudos da Religião**, v. 20, n. 2, p. 11-27, 2020.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/50678/33082> Acesso em: 17 de ago. 2024.

ESPERANDIO, M.; ROSA, T. Avaliação da espiritualidade/ religiosidade de pacientes em cuidados paliativos. **Protestantismo em Revista**, v. 46, n. 01, p. 168-182, 2020. Disponível em: <http://revistas.est.edu.br/index.php/PR/article/view/128/89> Acesso em: 17 de ago. 2024.

EVANGELISTA, C.; LOPES, M.; COSTA, S.; BATISTA, P.; DUARTE, M.; MORAIS, G.; FRANÇA, J.; GOMES, B. Atuação de enfermeiros em cuidados paliativos: cuidado espiritual à luz da Teoria do Cuidado Humano. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. 1, 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0029>>. Acesso em: 05 de set. 2024.

FERREIRA, L.; FREIRE, A.; SILVEIRA, A.; SILVA, A.; SÁ, H.; SOUZA, I.; GARCIA, L.; PERALTA, R.; ARAUJO, L. A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 2, p. e-07422, 2020. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n2.422. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/422>. Acesso em: 15 nov. 2024.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **A avaliação do paciente em cuidados paliativos / Instituto Nacional de Câncer**. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.

JESUS, G.; FREITAS, F.; BISPO, D.; PEREIRA, J.; GOMES, R.; ARAUJO, L. O papel da espiritualidade no contexto dos cuidados. **Research, Society And Development**, v. 12, n. 1, p. 1-10, 8 jan. 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39531/32572>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MARQUES, T.; PUCCI, S. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564e200196>>. Acesso em: 09 de set. 2024.

MOURA, R.; SILVA, R. Espiritualidade e sentido de vida em pacientes com dor crônica no contexto de cuidados paliativos. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 33, p. 108-118, 2023. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/13494/6343> Acesso em: 03 de out. 2024

NUNES, E.; SANTOS, H.; DUTRA, G.; CUNHA, J.; SZYLIT, R. O cuidado da alma no contexto hospitalar de enfermagem: uma análise fundamentada no Cuidado Transpessoal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03592, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/ZhHFxtyBTtDv85j4zVZrBKM/?lang=pt#>. Acesso em: 05 de set. 2024.

PILON, J.; LIMA, I.; GONZAGA, J.; ALBUQUERQUE, T.; CAMPOS, E.; SANTOS, R.; FELÍCIO, I. Impactos da implementação dos cuidados paliativos em um hospital público da Bahia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 12, p. 18, 2022. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11349/6767> Acesso em: 11 de out de 2024

SANTOS, J.; SENA, A.; MANZOLI, J. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 2, p. 6, 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2935/2889 Acesso em: 17 de ago. 2024.

SILVA, A. **Qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos: histórias de vida, possibilidades e perspectivas**. 2023. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia). Manaus:. Disponível em: <https://www.rii.ufam.edu.br/handle/prefix/7024> Acesso em: 05 de set. 2024

SILVA, A.; GUIMARÃES, M.; CARVALHO, R.; CARVALHO, T.; RIBEIRO, S.; MARTINS, M. Cuidados paliativos: definição e estratégias utilizadas na prática médica. **Research, Society and Development**, v. 10, n.1, e 18810111585, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11585> Acesso em: 15 de nov. 2024

SILVA, M.; CASTRO, M.; MARINHO, T.; CASTRO, W. O cuidado paliativo no Brasil: Uma evolução histórica. **SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM**, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/synthesis/article/view/601/318> Acesso em: 10 de out. 2024

Silva, S.; Sampaio, C. A percepção do enfermeiro sobre os cuidados do paciente oncológico terminal exercidos com espiritualidade e religiosidade. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 5, p. 1-8, 4 set. 2019. **Revista Elettronica Acervo Saude**. <http://dx.doi.org/10.25248/reac.e1254.2019>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/1254/728>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SOUZA, M.; NASCIMENTO, C.; SPEZANI, R. Influências da espiritualidade e religiosidade na assistência de enfermagem a pacientes que fazem o processo morte-morrer. **Revista Pró-UniversUS**. v. 10, n. 2, p. 32-38, 2019. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1919/1289> Acesso em: 15 de nov. de 2024

SOUZA, T.; COELHO, A.; LIMA, L.; ASSIS, J.; PIRES, J.; LIMA, S. Condutas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**. v. 24, n. 280, 2021. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1777/2086> Acesso em: 11 de out de 2024

THIENGO, P.; GOMES, A.; MERCÊS, M.; COUTO, P.; FRANÇA, L.; SILVA, A. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 24, p. 1-13, 7 mar. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/58692> Acesso em: 15 nov. 2024.